ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SETORIAL DA ESCOLA DE MEDICINA

Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e quatorze, às nove horas, na Sala de Reuniões da Escola de Medicina, no Campus Morro do Cruzeiro, realizou-se 23ª Reunião Ordinária do Conselho Setorial da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto, convocada pelo presidente, Prof. Márcio Antonio Moreira Galvão. Nesta reunião estiveram presentes, além do presidente, os professores Allan Jefferson Cruz Calsavara, Fausto Aloísio Pedrosa Pimenta, José Helvécio Kalil de Souza, Raimundo Marques do Nascimento Neto, Hugo Alejandro Cano Prais, Iure Kalinine Ferraz de Souza, Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento, Francisco de Assis Moura e Leonardo Brandão Barreto; os representantes dos técnicos-administrativos, Sergio Geraldo Neves e Irisa Seabra dos Anjos e os representantes discentes Ana Cláudia Santos, Felipe Sabec Folgueral e Vinícius de Jesus Rodrigues Neves. Inicialmente, for falto de quorum legal, o Senhor Presidente solicitou ao convidado, Prof. Carlos Magno de Souza Paiva, Coordenador de Assuntos Internacionais da UFOP, que antecipasse o primeiro item da pauta e explanasse sobre as possibilidades de Mobilidade Acadêmica aos membros presentes do Conselho Setorial, o que foi atendido prontamente. Às 09h50, havendo quorum legal o Senhor Presidente iniciou a 23ª reunião do Conselho Setorial da Escola de Medicina. **I. Expediente: 1) Comunicações.** Foram feitas várias comunicações pelos membros presentes. A representante discente, Ana Cláudia Santos, após ler a carta redigida pelo Centro Acadêmico Livre de Medicina Dr. Márcio Galvão solicitou que a mesma constasse da ata. Esta correspondência faz parte integrante desta ata. **2) Aprovação das Atas: 2.1.** Ata da 21ª Reunião Ordinária do Conselho Setorial, realizada em 05/09/2014. Deliberação: A representante técnico administrativa Irisa Seabra dos Anjos solicitou a correção do sobrenome de Maria Fernanda Fortes Pereira, linha 29 da 1ª página. Colocada em_votação, esta ata obteve 14 votos favoráveis e 01 abstenção; **2.2.** Reunião Extraordinária do Conselho Setorial, realizada em 19/09/2014 Deliberação: Colocada em_votação, esta ata obteve 12 votos favoráveis e 03 abstenções e **2.3.** 22ª Reunião Ordinária do Conselho Setorial, realizada em 03/10/2014. Deliberação: Colocada em_votação, esta ata obteve 13 votos favoráveis e 02 abstenções. **II. Ordem do Dia.** Iniciando a reunião, o Senhor Presidente solicitou e foi aprovado a votação dos itens 2, 3 e 4 em bloco, a saber: 2. Aprovação do ***ad referendum*** desta Escola, da solicitação do pedido de afastamento do país do docente, **Sávio Lana Siqueira**, Matricula SIAPE 1.726.241, Professor Adjunto 3, 40h. O afastamento ocorrerá entre os dias 24 a 28 de outubro de 2014 e tem como finalidade participar do "Clinical Congress 2014", Department of Surgery, University of Colorado, San Francisco – EUA, como convidado do Colégio Americano de Cirurgiões; 3. Aprovação do ***ad referendum*** desta Escola, da solicitação do pedido de afastamento do país da docente, **Olívia Maria de Paula Alves Bezerra**, Matricula SIAPE, Professor Associado 3, 40h/DE. O afastamento ocorrerá entre os dias 05 de novembro a 08 de dezembro de 2014 e tem como finalidade participar do Projeto Arcus, para a Faculté de Médecine, Université Lille 2 Nord-Pas de Calais, na Cidade de Lille, França; 4. Aprovação do *ad referendum* do Conselho Setorial da Escola de Medicina, o Projeto de Extensão apresentado pelo Prof. **Cirênio de Almeida Barbosa**, com o título "Mutirão de Pequenos Procedimentos Cirúrgicos", a ser desenvolvido no período de 04/08/2014 a 23/12/2014**.** Deliberação: Colocados em votação, os itens acima especificados foram aprovados com quatorze (14) votos favoráveis e uma (01) abstenção. Dando continuidade**, o** Senhor Presidente colocou à apreciação dos membros

do Conselho Setorial a inversão de pauta, antecipando as discussões relativas ao item **09. Solicitação de afastamento integral para Pós-Doutorado do Prof. Ricardo Luiz Narciso Moebus para o período de agosto de 2015 a julho de 2016**. A solicitação de inversão de pauta foi aprovada por unanimidade. Com a palavra, o Prof. Hugo Alejandro Cano Prais, Coordenador do Setor de Saúde Mental, relatou que na última reunião realizada em 04 de novembro do corrente ano, foi apreciado e aprovado, por unanimidade, o afastamento integral do requerente, que irá realizar pós-doutorado na Universidade Federal Fluminense, no período de agosto de 2015 a julho de 2016, sob a orientação da Profª Madel Therezinha Luz. Informou, ainda, que o setor irá assumir as atividades didáticas desenvolvidas pelo Prof. Ricardo Luiz Narciso Moebus no período supracitado sendo que o referido professor irá colaborar, em periodos vindouros, com a saída dos demais professores do Setor de Saúde Mental para programas de aperfeiçoamento. Deliberação: Depois de exaustivas discussões, a solicitação de afastamento integral para Pós-Doutorado do Prof. Ricardo Luiz Narciso Moebus, no período de agosto de 2015 a julho de 2016, foi colocada em votação e aprovada com quatorze (14) votos favoráveis e três (03) abstenções. Dando continuidade à reunião, o Prof. Allan Jefferson Cruz Calsavara solicitou a antecipação do item 10, pois, o mesmo terá que se ausentar da reunião: **Solicitação do Setor de Clínica Médica: "Definição e divulgação do fluxo para encaminhamento dos Planos de Trabalhos necessários ao estágio probatório."** Prof. Allan Jefferson Cruz Calsavara informou que a administração da UFOP, em reunião com os docentes que estão em estágio probatório, falou da necessidade de aprovação dos Planos de Trabalhos Docentes e sua importância no processo de estabilidade. Continuando, informou que esse assunto foi levado à reunião do Setor e este pediu para que se verificasse o fluxo para encaminhando dos Planos de Trabalhos após aprovação do Conselho Setorial. Esta demanda será realizada pela secretaria da EMED e o resultado da consulta será divulgado aos professores. Item **5. Proposta de Mestrado Profissionalizante com o Hospital Odilon Behrens** Prof. Márcio Antonio Moreira Galvão fez uma breve esplanação sobre as intenções do Hospital Odilon Behrens em montar um projeto junto ao Curso de Medicina, com a sugestão das seguintes linhas de pesquisa: Saúde do Adulto e do Idoso, Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Cirurgia. Prof. Márcio Antônio Moreira Galvão disse sobre o interesse da Escola de Medicina em conversar sobre o assunto, mas não há como atendê-los dentro da expectativa uma vez que há mais rigor no processo de aprovação pela CAPES de cursos desta natureza, e, por isso, é muito lento. Prof. Raimundo Marques do Nascimento Neto informou que o Hospital Odilon Behrens está nos convidando a participar de dois projetos, a saber: a) mestrado profissionalizante; b) residência multiciplinar. Sugeriu que a Direção da Escola de Medicina conversse com a Reitoria sobre a importância desta oportunidade no sentido de que os caminhos sejam encurtados. Prof. José Helvecio Kalil de Souza informou que em reunião realizada recentemente, a direção do Hospital falou da urgência na definição uma vez que há outras três instituições particulares interessadas. Deliberação: O Conselho Setorial aprovou por unanimidade que os Professores Francisco de Assis Moura, Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação do Curso de Medicina e o Prof. José Helvécio Kalil de Souza façam a interlocução com o Hospital Odilon Behrens sobre o Curso Profissionalizando proposto por eles e tragam as discussões para a próxima reunião do Conselho Setorial. **6. Teste do Progresso.** Com a palavra, o Prof. Fausto Aloísio Pedrosa Pimenta, fez um histórico do assunto afirmando que a proposta apresentada recentemente pelo Prof. Paulo César Rodrigues Pinto Corrêa, enquanto Coordenador do NAPP-EMED trouxe à discussão e consequente amadurecimento sobre a formação que o curso está dando aos alunos. Informou que há dois anos os Professores

Gustavo Meirelles Ribeiro e Elisabeth Campos de Andrade, da UFJF, levaram ao conhecimento do Colegiado o Teste do Progresso. Segundo ele, trata-se de ferramenta aplicada anualmente e simultaneamente aos alunos de todos os períodos dos Cursos de Medicina e tem como objetivo conhecer o desempenho da Escola em relação às demais além de dar ao aluno uma idéia do seu desempenhoao longo do curso. Continuando informou que O "Teste do Progresso" é atualmente adotado por várias Escolas Federais e Particulares, através da formação de consórcios regionais, com apoio da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). Segundo o Prof. Fausto Aloisio Pedrosa Pimenta a prova, neste ano, foi ao custo de R$13,00 (treze reais) por aluno. Deliberação: O Conselho Setorial colocou em votação a participação do Curso de Medicina no "Teste do Progresso". Por unanimidade, o Conselho Setorial aprovou esta proposta e decidiu solicitar aos Setores que encaminhem à Diretoria da EMED a indicação dos professores que deverão integrar a equipe de elaboração das provas teóricas. **7. Expansão do número de semanas semestrais para 20 semanas, para o 5º ao 9º períodos do Curso de** Medicina. Inicialmente, o Prof. Fausto Aloísio Pedrosa Pimenta informou que o Colegiado do Curso de Medicina aprovou por maioria a proposta dos representantes discentes de expansão do número de semanas semestrais, de 18 para 20 semanas, do 5º ao 9º períodos. Prosseguindo, informou que atualmente a carga horária do Curso de Medicina está no limite inferior ao admitido pelo MEC, de 7.200 horas. Informou, ainda, que o objetivo da proposta é diluir mais a oferta da carga horária das disciplinas que estão muito acumuladas; adaptar o curso à rede, ao serviço de saúde, de modo a atender melhor o Sistema Único de Saúde, uma vez que atualmente há um rompimento prolongado no atendimento dos pacientes; possibilitar a oferta de disciplinas eletivas. Lembrou que os professores anteriormente questionaram a diminuição do período de férias e o fato do calendário da medicina vir a ser diferenciado do calendário acadêmico da UFOP. Com a palavra, o representante discente, Vinícius de Jesus Rodrigues Neves, falou que a distribuição do horário de aulas atualmente em vigor no Curso de Medicina, compreendido entre 07h30 às 22h30, impossibilita a matrícula em disciplinas eletivas, bem como a participação discente em projetos acadêmicos disponíveis pela UFOP e tão importantes à complementação dos estudos, como: iniciação científica, monitoria, extensão, ligas acadêmicas, cursos de línguas e esportes. Continuando, informou que está, inclusive, prejudicando a qualidade de vida dos alunos e, consequentemente, o estudo extraclasse, o desempenho nas aulas e os atendimentos aos pacientes. A proposta, segundo o representante discente, irá expandir o calendário acadêmico em 15 dias, passando para cinco meses de aulas, o que vem de encontro ao Projeto Político Pedagógio, pois, possibilitará o aumento de atividades práticas no Sistema de Saúde. Informou, ainda, que foi realizada uma pesquisa nos calendários acadêmicos de Universidades Federais e foi constatado que em várias delas o período letivo se iniciam em fevereiro. Deliberação: O Conselho Setorial decidiu, por unanimidade, encaminhar uma solicitação aos Setores da Escola de Medicina que discutam este assunto e encaminhem a ata à Diretoria da EMED. Este tema será novamente apreciado pelo Conselho Setorial em sua próxima reunião ordinária. 8. **Reopção de Curso: estabelecimento de margem de 20 a 40% das vagas.** O Prof. Márcio Antonio Moreira Galvão informou que o Conselho de Ensino e Pesquisa da UFOP, ao discutir sobre as vagas residuais para reopção de curso para impresso em 2015/1, criou uma comissão especial composta pelo Prof. Gilson Antônio Nunes, Diretor Interino da Escola de Direito, Turismo e Museologia, a Profa. Raquel do Pilar Machado**,** Diretora do ICEB, e por ele para elaborar uma proposta de mudança estatutária que altere os procedimentos referentes à distribuição de vagas de reopção, transferência e matrícula de portador de diploma de

graduação, de modo a adequar à realidade de cada departamento. Segundo o Prof. Márcio Antonio Moreira Galvão, a Comissão Especial já comunicou sua decisão ao Pró-Reitor de Graduação que em breve irá se reunir com os presidentes dos Colegiados. Sugeriu que a Escola de Medicina não altere a decisão tomada pelo Conselho Setorial de 80% das vagas residuais sejam destinadas à transferência e os 20% à reopção de curso uma vez que a proposta que será avaliada na próxima reunião do CEPE a decisão já tomada não é perene, quando necessário, o Colegiado poderá fazer nova discussão acerca deste assunto. Para constar, eu, Marli Elias Veisac, lavrei a presente ata que, uma vez lida e achada conforme, será assinada pelo presidente. Ouro Preto, 11 de novembro de 2014.

Prof. Márcio Antonio Moreira Galvão
Presidente do Conselho Setorial